

EPI – Equipamentos de Proteção Individual

Elaborado por:
MÁRCIO KELLER

Aprovado por:
FELIPE ERTNER CASTRO

P-SEG-006

REVISÃO: 02

1. OBJETIVO

Estabelecer e padronizar os procedimentos de manutenção e uso dos Equipamentos de Proteção Individual para controlar os riscos ambientais e ocupacionais existentes.

2. NORMAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Portaria 3.214/78 – NR 06 Equipamentos de Proteção Individuais;
Portaria 3.214/78 – NR 01 Disposições Gerais (Ordem de Serviço);
Portaria 3.214/78 – NR 09 PPRA (Programa de Prevenção a Riscos Ambientais).
Portaria 3.214/78 – NR 15 Atividades e Operações Insalubres

3. APLICAÇÃO

Este procedimento aplica-se a todos os empregados que utilizam equipamentos de proteção individual e a todas as áreas onde estes equipamentos são requeridos por exigência da natureza do trabalho.

4. RESPONSABILIDADE

4.1 – Empresa

- Fornecer ao trabalhador, de forma gratuita, somente equipamentos de proteção individual (EPIs) aprovados pelo Ministro do Trabalho através dos Certificados de Aprovação - CA;
- Orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação do EPI;
- Manter os EPIs em estoque e em quantidade suficiente para atender à demanda;
- Substituir imediatamente quando danificado ou extraviado.

4.2 – Funcionários

- Usar o EPI, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina;
- Responsabilizar-se pelo seu armazenamento e conservação;
- Comunicar ao SESMT/ CIPA qualquer alteração que o torne impróprio para uso;
- Cumprir as determinações do empregador referente ao uso adequado do equipamento.

4.3 – Coordenadores e Supervisores

- Fiscalizar e orientar os funcionários de sua área referente ao uso do EPI;
- Fazer cumprir o uso dos EPIs nas funções/ e ou áreas em que seu uso for determinado de acordo com o PPRA/ LTCAT, utilizando o formulário para aplicação de advertência quando o funcionário se recusar – se utilizar o EPI;
- Solicitar ao SESMT/ CIPA, a troca ou reposição dos EPIs no ambiente de trabalho quando necessário.

4.4 – SESMT E/OU CIPA

- Cabe ao SESMT/ CIPA recomendar ao empregador o EPI adequado ao risco existente de acordo com a atividade de cada área da empresa.
- Desde a integração, orientar e treinar o funcionário quanto ao uso adequado, guarda, conservação e periodicidade para troca;
- Registrar o fornecimento de EPI ao trabalhador através da “Ficha de Registro de EPI”, com a evidência de entrega por meio de assinatura do empregado;
- Fiscalizar os funcionários quanto ao uso dos EPIs, verificando, quando necessário, os motivos pelos quais o equipamento não está sendo utilizado ou utilizado de maneira errada, adequando-os conforme necessário.

4.5 – Setor de Compras

- Adquirir o EPI adequado ao risco de cada função, conforme especificação técnica fornecida pelo SESMT;
- Solicitar ao fornecedor de EPI o CA (Certificado de Aprovação), quando na aquisição desses equipamentos.

5 – DEFINIÇÕES

NR – Normas Regulamentadoras;

SESMT – Serviços Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho;

CA – Certificado de Aprovação;

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;

PPRA – Programa de Prevenção a Riscos Ambientais;

LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho.

6 – TEXTO NORMATIVO

6.1 - Relação de EPIs

O departamento de Segurança do Trabalho realiza o levantamento dos EPI por área, para posteriormente serem inseridos nos documentos (PPRA/ LTCAT) pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho.

Os Técnicos de Segurança deverão fazer as verificações periódicas (semanais) junto aos funcionários através de Check-List, para verificar a necessidade de substituição do EPI, antes do prazo previsto e se os funcionários estão utilizando de maneira adequada.

Tabela de periodicidade dos principais EPIs utilizados:

FINALIDADE DO EPI	TIPO DO EPI	PERÍODO DE TROCA (Previsão)
Proteção auditiva	Protetor auricular tipo “plug”	3 meses
	Protetor auditivo tipo “concha”	1 ano
Proteção dos olhos	Óculos de segurança	8 meses
Proteção dos membros superiores	Creme de proteção contra agentes químicos	2 meses*
Proteção dos membros inferiores	Sapato de segurança	1 ano

OBS.: Lembrando que devem ser respeitados os períodos de troca acima descritos, porém, se o EPI apresentar alguma alteração que o torne o seu uso impróprio, é dever do colaborador solicitar a sua troca de imediato.

* Para o item do creme de proteção, o período de substituição pode se estender até 3 ou 4 meses, dependendo da exposição ao contato com o óleo a base mineral.

6.2 – Controle na solicitação de compra de EPIs

É realizada mediante ao aviso automático do sistema “Logix”, quando forem atingidos os níveis mínimos do estoque no setor de Almoxarifado de Materiais de Consumo.

Para a compra de Equipamentos específicos que não constam nos estoques do setor de Almoxarifado, a solicitação deverá ser feita pelo departamento de Segurança do Trabalho.

6.3 – Distribuição dos EPIs

O setor do Almoxarifado de Materiais de Consumo é o responsável pelo armazenamento e distribuição dos EPI para os funcionários da empresa. Essa distribuição só poderá ser efetuada, com a autorização do departamento de Segurança do Trabalho / Meio Ambiente, mediante a apresentação da requisição/declaração de recebimento de EPI, devidamente assinada por um dos Técnicos de Segurança do Trabalho.

Antes de receber a requisição, o funcionário deverá assinar a “Ficha de Registro de Entrega de EPI”, junto ao departamento de Segurança do Trabalho, para que esse registro fique arquivado junto a sua Ordem de Serviço.

Após o desligamento do funcionário, as fichas deverão ser entregues ao Departamento Pessoal para que sejam arquivadas em seu prontuário.

ANEXO I



Referência: 09/2019

ITAESBRA INDUSTRIA MECANICA LTDA

Período: 00/00/0000 a 31/12/2099

Página: 3 de 3

DECLARAÇÃO DE CONTROLE DE E.P.I.

Empresa: 001 Registro: 1149-5 Nome do Trabalhador: ANTONIO ENILVANDO VIEIRA
 Diretoria: - Departamento: 9273 - EFETIVO DA ESTAMPARIA
 Setor: - Seção: 12 - GHE 12-ESTAMPARIA
 Cargo: OP MAQ PRODUÇÃO I Admissão: 02/04/2013
 Sexo: Masculino Estado Civil: Casado

Declaro para todos os efeitos legais, que recebi os Equipamentos de Proteção Individual relacionados abaixo, ciente das obrigações constantes da NR-6 da portaria 3214/78, subitem 6.7.1, a saber:

- a) Usá-lo apenas para a finalidade a que se destina;
- b) Responsabilizar-se pela sua guarda e conservação;
- c) Comunicar qualquer alteração que o torne impróprio para uso;

Declaro, também, que se encontra ciente e coloca sua anuência às disposições do Art. 462 e par. 1º da CLT, autorizando o desconto salarial proporcional ao custo da reparação do dano que se eventualmente vier à promover no EPI em questão, já que até esta data não o recebi em perfeitas condições, bem como, da disposição legal constante da NR-1, subitem 1.8.1 de que constitui ato faltoso a recusa injustificada de usar o EPI ora fornecida pela Empresa, incorrendo nas penalidades previstas em lei.

Item	Material	Data	Quantidade	Tipo	CA.	Motivo
18	CREME PROTETOR DA PELE - P1000	05/07/2019	1	Entrega	10931	1 TROCA PERIODICA
26	OCULOS DE SEGURANÇA GRADUADO	11/07/2019	1	Entrega	32335	1 TROCA PERIODICA
Quantidade Entregue(s): 2		Quantidade Devolvido(s): 0		Saldo(s): 2		

ANTONIO ENILVANDO VIEIRA

Datamace - Segurança do Trabalho - Versão: 14.03-B

REB14E

MARCIO

Data: 04/09/2019 - 15:52:08

Nos casos onde o funcionário é recém contratado, o treinamento é realizado durante o processo de integração. Para os funcionários mais antigos, o Departamento de Segurança do Trabalho realiza periodicamente treinamento de reciclagem. Após o treinamento os funcionários assinam o registro da IEB-RQ-012.

De acordo com a NR 01 – Disposições Gerais, a empresa orienta os funcionários referente aos riscos ambientais em que os mesmos estão expostos durante sua jornada de trabalho, informando as medidas preventivas que a empresa adota com a utilização dos os EPI utilizados para minimizar os riscos existentes dentro do seu ambiente de trabalho. Cada funcionário recebe uma ordem de serviço, onde o mesmo deve assinar, ficando com uma cópia deste documento e a via original é arquivada junto com a ficha de registro de EPI no Departamento de Segurança do Trabalho. Lembrando que a medida em que ocorre alguma mudança de função, é realizado uma atualização da ordem de serviço e os funcionários são orientados.

Análise de Riscos Ocupacionais			
Inscrição: 08-430-518-0001-31 CNPJ: 08.430.518/0001-31 Rua Tereza Teves, 109 CEP: 01101-020 São Paulo - SP Telefone: 011			
<p><i>"Cada empresa é - sempre e para cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho no decorrer ocupacional, o setor ou empregados, através da postura do sistema, quanto ao compromisso a tomar em sentido de evitar acidentes do trabalho e doenças ocupacionais" (art. 157, I - CLT)</i></p> <p>E deve dar a empresa priorizar informações permanentes sobre os riscos da operação e controlar o produto a manipular" (art. 15º, d) da RL1393).</p>			
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
Nome do Trabalhador			
CESAR AUGUSTO FERNANDES JULIAO DA SILVA			
Razão Social	Função de Trabalho	Tipo de Trabalho	Natureza do Trabalho
SISA	42 horas semanais	Misto	DIVISÃO DE TI / Técnico
Setor da Empresa	Função Atualizada pelo Sistema		
FERREIRA LAVRA	FERREIRATEIRO		
Descrição da Função			
Manter e reparar motores, dispositivos de partida e galvanos de controle, com base nas especificações descritas no desenho, utilizando-se das máquinas-ferramentas, ferramentas manuais e elétricas adequadas.			
Riscos inerentes às atividades laborais			
Acidente de Ingresso, Afogamento; Queda da própria altura; Ruído; Trauma(s) por objeto (em produção); Choque elétrico;			
Medidas de CUMPRIMENTO DOS RECURSOS OCUPACIONAIS			
Proteção à saúde no evento de acidente ou doença súbita durante o trabalho			
Equipamentos de Proteção Individual			
Capacete para proteção contra impacto de quedas de objetos sobre os membros superiores (sem viseira). Luvas para proteção dos membros inferiores (sem palmilha antiderrapante). Calças para proteção dos membros inferiores (sem bolso na coxa).			
Equipamentos de Proteção Coletiva			
Barreira acústica para redução da exposição sonora superior ao estabelecido na NR-15, Anexo n° 1 e 2.			
Equipamentos de Proteção Especial			
Bateria Localizada, Bateria, Proteção nos pedais, Redução entre pontos de trabalho, Controle manual			
Metodologia de Controle Administrativo			
PPRA, Auditoria, Mapa de Risco, PCMSO, Permissão de Trabalho de Risco, NR 12, Sinalização de segurança, Sistema de Gestão Ambiental, CIPA,			
Metodologia de Controle Educacional			
Ficha Técnica, EPI's, Treinamento "Gás Free-Job", Palestras Sobre Segurança			
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO			
Objetivos e medidas adotadas para minimizar os impactos dos riscos ocupacionais			
1) Antes de movimentar qualquer material, verificar suas condições gerais, principalmente se (esta) possui pontas, arestas e outros riscos potenciais e cabíveis.			
2) Ao mostrar o defeito de um equipamento evitar entrar em contato com as partes móveis deste e com a parte afetada;			
3) Ao observar qualquer anomalia nos equipamentos e máquinas comunicar imediatamente o setor de manutenção;			
4) Colaborar com as medidas de proteção ambiental efetuando a coleta seletiva de lixo e a destinação correta de resíduos;			
5) Cuidado ao manejar ou acondicionar peças metálicas, que por serem materiais extremamente cortantes, podem ocasionar ferimentos nos membros superiores;			
6) Em caso de acidente do trabalho notificar o responsável da área, na impossibilidade pedir ajuda a pessoa mais próxima;			
7) Em caso de doença ocupacional comunicar o responsável pela área para o devido encaminhamento;			
8) Evitar levantar peso desacompanhado, portar, ser o fêz, feição constantemente, conforme orientação da Seguradora do Trabalho.			
Evitar o habito constante e desnecessário de apontar a máquina eletrônica;			
10) Manter os equipamentos de proteção das máquin em perfeitas condições de uso;			
11) Manter-se afastado dos equipamentos de movimentação e transporte de cargas;			
12) Nunca obstar o acesso aos equipamentos de proteção contra incêndios (extintores, hidrantes e boteiros do alarme de incêndio);			
13) Proibir correr;			
14) Proibir dirigir veículos automotores sem habilitação e autorização da Seguradora do Trabalho;			
15) Não permitir entrar em locais sem autorização onde houver sinalização de advertência;			
16) Proibir fazer brincadeiras que coloquem em risco a integridade física de colegas de trabalho;			
17) Proibir fazer refeições (lanches, sobremesas, etc.) no posto de trabalho;			
18) Proibir fazer reparos em máquinas e equipamentos sem estar habilitado;			
19) Proibir limpar roupas utilizando ar comprimido;			
20) Proibido o uso de aparelhos não autorizados como celulares, rádios, etc.);			
21) Proibido o uso de aparelhos sonoros (celulares, rádios, etc.);			
22) Proibido portar ferramental no bolso;			
23) Proibido retirar ou designar EPI's das máquinas;			
24) Proibido subir alto degrau em máquinas, equipamentos e pilhas de materiais;			
25) Proibido utilizar ferramenta em mau estado de conservação, defeituosas ou inadequadas para a atividade;			

- 27) Substituir os EPs quando impróprios para o uso;
- 28) Utilizar a ferramenta adequada a atividade a ser desenvolvida evitando improvisações;
- 29) Utilizar o Creme Protetor ao iniciar a jornada e após cada higienização das mãos;
- 30) Utilizar o dispositivo específico para acesso na substituição das partes de eletrônicos;
- 31) Realizar qualquer tipo de manutenção na máquina, acione o botão de emergência;
- Antes de começar a jornada e após cada preparação da máquina, verifique se os comandos de acionamento estão de acordo com a especificação na ficha de controle;
- 31) Utilizar todos os EPIs indicados nesta Ordem de Serviço e zelar por sua conservação;

o presente documento, denominado Ordem de Serviço, expedido com fundamento nos **artos 157, II e 158, I, II e 3** da CLT e Portaria **MAJ 1.214/78 - NR 1**, item 1.7, objetiva **salvaguardar responsabilidades legais, prevenir atos inseguros no desempenho do trabalho e divulgar as obrigações** impostas que o trabalhador deve conhecer e cumprir dando-lhe conhecimento de que, se ocorrer descumprimento especificado dessas obrigações, será passível de punição por ato de indisciplina (art. 482, "V", CLT), para "transferir aos labora a responsabilidade do empregado em observar as normas de segurança e medicina do trabalho, inclusive as normas de segurança expedidas pelo empregador, objetivando melhorar os empregados quanto às precauções tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais" **artos 157 e 158 da CLT).**

ASSINATURAS	
Local e Data	
Diadema, 02/05/2018	
Intenidador (a)	Copista

A devolução do EPI usado deve ocorrer durante a entrega do EPI novo no Almoxarifado ou quando ocorrer a demissão do empregado. Neste último caso, deve-se proceder a baixa, no Termo de Responsabilidade do EPI.

O setor do Almoxarifado recebe os EPIs usados e realizam descarte em um local adequado (Central de Resíduos). As luvas são higienizadas e retornam para serem reutilizadas, e são descartadas quando apresentam sinais de desgaste como furos e rasgos.

- Ficha de Recebimento de EPIs
- Ordem de Serviço de Segurança